



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROACE/PROEX
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PARA O CAMPO - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
procampo@ufvjm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI /
UFVJM

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROACE/PROEX
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PARA O CAMPO

LICENCIATURA EM HUMANIDADES

TEMPO COMUNIDADE

PROJETO DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO

PROJETO DE ESTÁGIO

PROJETO DE TRABALHO /ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

DIAMANTINA

MARÇO/2010



1. APRESENTAÇÃO GERAL

A presente proposta objetiva a apresentação do Projeto de Estágio, de Prática de Formação e do acompanhamento do Tempo Comunidade do PROCAMPO, no que se refere às atividades da 1ª Habilitação, ou seja, Ciências Humanas e Sociais.

Trata-se aqui de desenvolver, de forma minuciosa, o que foi estabelecido no projeto Pedagógico do Curso para o tempo comunidade: a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que enfatizem estudos sobre as comunidades de origem dos estudantes desse curso.

Com base na matriz curricular do projeto estruturamos as ações do tempo comunidade a serem desenvolvidas no decorrer da primeira habilitação do Curso prevista para 2 (dois) anos. Vale ressaltar que o tempo comunidade, em regime de alternância, ocorrerá no período intercalado de janeiro a junho e agosto a dezembro de cada ano, perfazendo a carga horária total de 1400 horas distribuídas ao longo de dois anos em quatro momentos específicos desta primeira habilitação.

Visamos construir projetos educativos que transcendam os espaços escolares formais e conquistem a formação do homem e da mulher do campo, construindo uma pedagogia **fundamentada na cultura do campo**, e incrustada profundamente numa perspectiva universal. Sendo assim, as ações primam-se em interagir o saber produzido nas universidades (em termos da ciência, de criticidade e de acesso ao conhecimento já sistematizado e em construção) com os saberes e vivências elaborados pelo homem e mulher do campo.

A perspectiva de formação se desenvolverá pautada por um olhar “glocalizado”, isto é, o processo de formação busca desenvolver a capacidade de reflexão dos sujeitos envolvidos de modo que eles possam ver a sua localidade, estabelecendo relações entre o local e o global.

2. METAS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Esse item do presente projeto visa demonstrar as metas gerais do Procampo no que se refere ao tempo comunidade. Vejamos.

Metas Gerais do Projeto
Construção dos planos de trabalho a serem desenvolvidos pelos discentes do curso em sua comunidade de origem, para o cumprimento do Tempo Comunidade;
Produção de estudos TCC (Trabalhos de Conclusão de Cursos) que possibilitem produção de conhecimentos sobre a temática Educação do Campo de acordo com os interesses e especificidades do programa;
Acompanhamento das atividades.
Consolidação da integração entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Instituições parceiras e a sociedade civil, favorecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas, tendo em vista o contexto sócio-cultural, educacional do campo.

Essas grandes metas são desdobradas no projeto do tempo comunidade. Nesse sentido, todos os projetos descritos, bem como as suas ações e conceituações buscam refletir essas grandes metas.

3. Os projetos do tempo comunidade



Os Projetos de Trabalho, o Estágio Supervisionado, a Prática de Formação e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) serão desenvolvidos dentro da carga horária destinada para o tempo-comunidade, qual seja, 1400 horas.

A *prática de formação e o estágio supervisionado* constituem-se como espaços de integração teórico-prática do currículo e instrumento de (re)aproximação do aluno cursista à realidade social, econômica e pedagógica do trabalho educativo que já desenvolve nas escolas de Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Tais atividades devem ser vivenciadas, ao *longo do curso*, em espaço educativo escolar e não escolar, garantindo a inserção do aluno-professor no *contexto profissional*. A Prática de Formação e o Estágio Supervisionado podem ser definidas como uma prática social específica, de caráter histórico e cultural. Dessa forma, vai além da ação docente, das atividades pedagógicas dentro da sala de aula, abrangendo os diferentes aspectos do projeto pedagógico da escola e as relações desta com a sociedade. A prática pedagógica é ponto de partida para a teoria, mas se reformula a partir dela. Supõe análise e tomada de decisões em processo, beneficiando-se do trabalho coletivo e da gestão democrática. A capacidade do professor de refletir sobre a própria prática é fonte de sua ação instituinte, transformadora. Assim, as possibilidades da escola de colaborar para a transformação social resultam do tipo de prática pedagógica que seus professores desenvolvem.

Para tanto enfatizamos os instrumentos que serão utilizados no processo de implementação de tal no tempo comunidade:

3.1) Caderno de Realidade (ou Memorial ou Livro da Vida): após a colocação em comum da pesquisa do Plano de Estudo, registram-se as constatações, as análises e as reflexões sobre a realidade familiar e sócio-profissional. Este é um instrumento básico para trabalho interdisciplinar - é o "Livro da Vida". Durante o processo de formação esse material é reestruturado de forma contínua e de modo a adquirir configuração gráfica diferenciada.

- a. **Plano de Estudo** (Projeto de Intervenção): pesquisa participativa, realizada no meio sócio-profissional, sistematizada e ampliada na escola através de diferentes atividades de formação: sínteses de diversos conteúdos curriculares, Visitas de estudo, Caderno da Realidade, Estágios, Projeto Profissional e Visitas às famílias. Levantamento e sistematização de dados.
- b. **Visitas de Estudo**: são um complemento no debate e aprofundamento de um tema específico. São realizadas em um empreendimento agrícola, agro-industrial, instituições de serviços etc., no sentido de perceber os desafios, contradições e formas de superá-los.
- c. **Estágios**: Atividade realizada em ambientes educacionais formais e não formais, ONG's, centros de pesquisa, etc.

3.2) Orientação *On line* (através de e-mails, chat e grupo de discussão)

3.3) Visitas de orientação e acompanhamento presenciais.

As vistas presenciais apresentam a seguinte estruturação:

- a) Os estudantes serão organizados em cinco grandes grupos de acordo com a localização geográfica de suas comunidades. A equipe pedagógica do Procampo até essas localidades, em datas e locais previamente acertadas com os acadêmicos para proceder à orientação dos trabalhos do tempo comunidade.
- b) As localidades escolhidas pelos estudantes foram: Vargem Grande, Belo Horizonte, Araçuaí, Capelinha e Almenara.
- c) Serão realizadas duas visitas anuais pelos professores do curso, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo, visando a já citada orientação de estudos.



3.4) Tempo comunidade: Cargas Horárias

Ciências Humanas e Sociais (60 vagas)		
	DISCIPLINAS	C. HORÁRIA
Núcleo de formação 1	Projeto de Trabalho Tempo Comunidade 01	140
	AACC	50
	Estágio Supervisionado 01	100
	Prática de formação 01	60
	Total:	350
Núcleo de formação 2	Projeto de Trabalho Tempo Comunidade 02	140
	AACC	50
	Estágio Supervisionado 02	100
	Prática de Formação 2	60
	Total:	350
Núcleo de formação 3	Projeto de Trabalho Tempo Comunidade 03	140
	AACC	50
	Estágio Supervisionado 03	100
	Prática de Formação 2	60
	Total:	350
Núcleo de formação 4	Projeto de Trabalho Tempo Comunidade 04	140
	Estágio Supervisionado	50
	Prática de Formação 04	100
	AACC	60
	Total:	350
Carga Horária Total		1400



3.5) Sistematização das ações do Tempo Comunidade / 1ª habilitação

Período	Projetos de Trabalho	Estágio Supervisionado	Prática de Formação
Março/10 a Junho/10	Projeto 1. Análise das condições educacionais da comunidade de origem dos alunos. Caderno de Realidade como relatório final das atividades.	Estágio Curricular Supervisionado I - Comunidade Ementa: Análise global e crítica da realidade educacional na relação com os conhecimentos didáticos metodológicos, na práxis com as comunidades do campo.	Práticas de Formação I Ementa: Espaço interdisciplinar e transdisciplinar articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola. Didática, planejamento e avaliação. Preparação dos estágios e oficinas de capacitação pedagógica. Estudo das experiências pedagógicas da Educação do Campo.
Set/10 a Dez/10	Projeto 2. Análise das condições sócio-históricas da comunidade de origem dos alunos. Levantamento do Patrimônio material e imaterial da comunidade. Enfoque: Histórico-sociológico com orientação da construção de um relatório por aluno.	Estágio Supervisionado II - EJA Ementa: Prática educativa com jovens e adultos. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços e tempos. Planejamentos e avaliações. Identidade dos sujeitos da escola: classe social, gênero, sexualidade e etnia.	Práticas De formação II Ementa: Escola como espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação. Análise de Projeto Político Pedagógico: instrumento teórico-metodológico de organização do trabalho pedagógico e do trabalho escolar na sua totalidade. Elaboração, acompanhamento e avaliação de planejamentos para estágio.
Março/11 a Junho/11	Projeto 3. Análise das condições antropológicas da comunidade de origem dos alunos, bem como da história da comunidade e seu patrimônio. Enfoque: Antropológico-sociológico. Orientação de um relatório por aluno.	Estágio Supervisionado III - Estágio Gestão e Docência I Ementa: Docência na área de habilitação e gestão de processos educativos na escola. Gestão educacional, formas de implementação e operacionalização de uma gestão democrática e emancipadora.	Práticas de Formação III Ementa: Estudo preparação e produção de materiais para a prática docente. Conhecimento e reflexão sobre teorias e experiências pedagógicas inovadoras. Análise global e crítica da realidade educacional articulado ao espaço comunidade da vida do educando.
Set/11 a Dez/11	Projeto 4. Análise das condições sócio econômicas da comunidade de origem dos alunos. Intervenção na comunidade (Construção da Casa da Memória da Comunidade) e escrita de artigo sobre esse processo. <i>(Cada professor terá sob sua orientação 5 alunos, totalizando 12 professores responsáveis pela orientação do Trabalho de Conclusão de Curso).</i>	Estágio Supervisionado IV - Estágio Gestão e Docência II Ementa: Docência e gestão de processos educativos escolares. Escola com espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação cotidianas. Projeto político pedagógico: instrumento teórico-metodológico de organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola na sua totalidade.	Práticas de Formação IV Ementa: Espaço transdisciplinar com vistas à articulação a realidade dos educandos e a prática pedagógica das escolas. Pesquisa na realidade com análise crítica da mesma na relação com a construção de planejamentos, metodologias e avaliações para a organização do trabalho pedagógico e escolar.

Obs: AACC: ver projeto específico.

3.6. Detalhamento dos Projetos do Tempo Comunidade

1. Projetos de Trabalho

Os **projetos de trabalhos** são definidos por núcleo de formação, mantendo-se sempre diálogo com o tempo-escola. Tais projetos abrangem as seguintes temáticas: análise das condições educacionais, sociológicas, históricas, econômicas e ambientais da comunidade.

Este instrumento além de funcionar com uma estratégia de ensino tem como objetivo maior fazer com que os alunos construam conhecimentos sobre suas comunidades de origem. Tais dados, por



sua vez, constituirão material para a produção das monografias e dos artigos que serão publicados em revistas científicas e/ou no site da UFVJM em link destinado ao Procampo. É significativo entender que os Tópicos Especiais são entendidos como o momento fundamental para aprofundarmos as discussões teórico-metodológica dos estudantes.

Ressaltamos ainda que os projetos de trabalho sejam, na sua fase de construção, desenvolvimento, análise dos dados e construção dos relatórios, o principal instrumento para a realização do processo de avaliação dos discentes em cada núcleo de formação.

Para tanto, poderão atuar em espaços educacionais formais ou não formais, determinados nos Planos de Estudos; farão as suas intervenções, e, se necessário, acionarão os plantões virtuais (ou as orientações *on line*) colocados à disposição dos graduandos.

Ao final da implementação dos Planos de Estudos ou Projetos de Trabalho os alunos deverão produzir relatórios analíticos que serão anexados ao Caderno de Realidades (ou Livro da Vida) e analisados e avaliados pelo conjunto de professores responsáveis pelo desenvolvimento do Núcleo de Formação de cada módulo.

Também fará parte das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos no tempo-comunidade um conjunto de leituras obrigatórias que terão como objetivos o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e/ou a preparação dos alunos para o próximo encontro: tempo-escola. Ao proceder às leituras obrigatórias o aluno poderá (de acordo com determinação dos professores do Núcleo) proceder ao fichamento das mesmas, anexando-as ao Livro da Vida.

2. Estágio Supervisionado e Prática de Formação

Em cada semestre letivo o coordenador da prática pedagógica e do estágio supervisionado deverá construir coletivamente com os docentes, coordenação e alunos uma proposta para estes componentes curriculares que serão realizadas no tempo comunidade as quais deverão ter uma carga horária total de 160 horas. Sendo 60 para a prática e 100 para o Estágio supervisionado. Estas proposições, após aprovação pelo colegiado de curso, serão orientadas pelo coordenador de prática e estágio dentro dos plantões pedagógicos e serão registradas de acordo com as normas e instrumentos construídas e aprovadas pelo colegiado de curso.

Neste projeto optamos por não desenhar as ações completas para as atividades de prática de formação e do estágio supervisionado apenas a discriminação das ementas, visto que se temos um diagnóstico da região de origem dos discentes do curso, o mesmo não podemos afirmar em relação as instituições de educação formal e não formal presente na localidade de residência dos alunos onde realizaram as atividades de prática e de estágio supervisionado.

4. Processo de Avaliação do Curso e dos Acadêmicos.

1. Do Curso

Constituirá responsabilidade direta do Coordenador a criação e implementação de instrumentos que busquem avaliar o Curso em andamento, bem como a aplicação desses instrumentos, sistematização dos resultados e divulgação de tais junto à comunidade acadêmica e aos parceiros do projeto. Os encontros anuais de avaliação serão o momento de explicitação geral dos resultados da avaliação.

Também constituirá responsabilidade do Coordenador a implementação de processos avaliativos em relação ao desempenho dos professores, da metodologia adotada no curso e das atividades desenvolvidas no tempo-comunidade; de acordo com os aspectos levantados e apontados pela comunidade acadêmica e pelos parceiros do projeto.



O Coordenador será avaliado pelo conjunto de professores e alunos, que também construirão instrumentos avaliativos, de acordo com os aspectos a serem avaliados previamente determinados pelo conjunto de alunos e professores envolvidos no processo de formação.

Os resultados de todos os processos avaliativos serão sistematizados e divulgados pelo Coordenador e constituirão objeto de reflexão tanto para professores, quanto para os alunos do curso.

2. Da avaliação dos alunos

O processo de formação a ser desenvolvido deverá avaliar os alunos em uma perspectiva contínua e processual. Nesse sentido, e tendo em vista os pressupostos colocados pela Pedagogia de Projetos, a avaliação se dará a partir da construção dos Projetos de Trabalho, de sua implementação/aplicação junto às comunidades de origem (ou de aplicação) dos alunos.

A avaliação será feita pelo conjunto de professores responsáveis pelo desenvolvimento dos vários Núcleos de Formação, podendo sofrer alterações sempre que o conjunto de professores sentir necessidade. A avaliação será, pois, por produto e não apenas a partir de provas e exercícios em sala de aula.

Durante o processo avaliativo lançaremos mão de outros instrumentos de avaliação reunidos no chamado **CADERNO DE REALIDADE** (ou Diário de Bordo), já mencionado anteriormente. Este congrega:

- a) **Plano de Estudo** (Projeto de Intervenção): pesquisa participativa, realizada no meio sócio-profissional, sistematizada e ampliada na escola através de diferentes atividades de formação: áreas de ensino, Visitas de estudo, Caderno da Realidade, Cadernos Didáticos, Estágios, Projeto Profissional e Visitas às famílias. Anotação e sistematização de levantamento de dados.
- b) **Visitas de Estudo**: são um complemento no debate e aprofundamento de um tema específico. São realizadas em um empreendimento agrícola, agro-industrial, instituições de serviços etc., no sentido de perceber os desafios, contradições e formas de superá-los.
- c) **Estágios**: Atividade realizada em ambientes educacionais formais e não formais, ONG's, centros de pesquisa, etc.

Ainda, serão feitas orientações aos estudantes na modalidade presencial e à distância. Sendo assim, a **Orientação On line** efetivar-se-á através de e-mails, chat e grupo de discussão. Já as **visitas de orientação e acompanhamento presenciais** serão estruturadas como já dito anteriormente, valendo aqui destacar que o relatório final de cada módulo deverá conter informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores nos 5 (cinco) lugares já estabelecidos para o encontro/debate/orientação/discussão entre professores e estudantes no que tange os trabalhos desenvolvidos no tempo comunidade.

3 Da participação das comunidades no processo avaliativo

A participação da comunidade no processo avaliativo é fundamental e será também processual, efetivando-se por meio de entrevistas, sugestões e questionários.



1ª HABILITAÇÃO – HUMANIDADES

PROCAMPO - TEMPO COMUNIDADE

PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2010 - NÚCLEO DE FORMAÇÃO 1

ORIENTAÇÕES DAS ATIVIDADES

A) Observações gerais:

- ENVIAR ATÉ 01 DE JUNHO. IMPRESSO.

- **Sobre o Estágio Supervisionado/ Prática de Formação/ AACC:**

Os Projetos de Trabalho, o Estágio Supervisionado, a Prática de Formação e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) serão desenvolvidos dentro da carga horária destinada para o tempo-comunidade, qual seja, **1400 horas**, distribuídas ao longo da 1ª Habilitação e, em cada Núcleo de Formação deverão ser cumpridas **350 horas**.

B) Detalhamento dos produtos a serem entregues referentes ao Núcleo de formação 1

• Sobre a AACC:

As AACC tem, no interior de quaisquer cursos de formação inicial – graduação, grande liberdade para que sejam consideradas válidas. Trata-se da participação em atividades que contribuem para o seu processo de formação, mas que não necessariamente apresentam algum vínculo com a escola formal, nesse caso com a Universidade.

Assim, serão consideradas válidas todas as atividades das quais os estudantes participarem que apresentem relação com o seu processo de formação, tais como: filmes aos quais assiste, peças teatrais, participação/ organização em festas religiosas populares que organiza, oficinas, palestras, mini-cursos, dentre outras.

- Para a validação de suas atividades o estudante deverá entregar uma cópia de cada certificado/ declaração/ documento que comprove a sua participação na atividade a cada início de tempo escola;
- Todos esses documentos serão analisados por um membro do Colegiado do Curso que atribuirá a cada uma das atividades comprovadas pelos discentes e atribuirá, no interior do curso, o cumprimento da carga horária correspondente.
- No Colegiado do Curso, a **Professora Tamar Kallil Campos Alves** ficou responsável pela sistematização e análise dos documentos.

- O **Estágio Supervisionado (ES)** e a **Prática Pedagógica (PP)** configuram-se no curso em questão como um “tempo” de formação específico em que o graduando do Procampo dará continuidade ao seu processo de formação. A questão que se coloca é: *Como será nesse 1º Núcleo de formação a implementação de tal processo? Como serão desenvolvidas pelos graduandos as atividades de ES / PP / AACC?*

- **Sobre o Projeto de Trabalho 1, Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica**

Projeto 1. Análise das condições educacionais da comunidade de origem dos alunos. Caderno de Realidade como relatório final das atividades.

Estágio Supervisionado I - Comunidade

Ementa: Análise global e crítica da realidade educacional na relação com os conhecimentos didáticos metodológicos, na práxis com as comunidades do campo.

Prática de Formação I

Ementa: Espaço interdisciplinar e transdisciplinar articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola. Didática, planejamento e avaliação. Preparação dos estágios e oficinas de capacitação pedagógica. Estudo das experiências pedagógicas da Educação do Campo.



No quadro acima, encontra-se de forma sucinta, a descrição das proposições para cada um dos trabalhos que o estudante deverá também desenvolver no tempo comunidade, e, no contexto do Projeto Pedagógico do Curso constituem-se como metas para o alcance de determinados fins.

- **O “Projeto 1 Análise das condições educacionais da comunidade de origem dos alunos. Caderno de Realidade como relatório final das atividades.”**

A fim de explicitar melhor o recorte acima poderíamos dizer que o aluno deverá proceder da seguinte forma:

- Refletir inicialmente sobre a expressão “ Condições educacionais de sua comunidade”;
- Para proceder a tal reflexão será necessário que o graduando identifique, inicialmente, que processos educacionais formais e/ ou não formais ocorrem em sua comunidade;
- Onde ocorrem tais processos?
- Que intencionalidades cada um desses processos detém?
- Que sujeitos/ atores sociais (instituições/ pessoas) desenvolvem tais processos?
- Como os processos educacionais são desenvolvidos? Ou que metodologias são adotadas por tais sujeitos/ instituições?
- Qual o público frequenta esses espaços educacionais (formais/ não formais)*;
- Observar tais espaços de modo a identificar, mesmo que de forma incipiente, as relações/ intencionalidades/ proposições metodológicas dos sujeitos presentes nesses espaços.
- Depois de feitas essas observações, coletados os dados quantitativos e qualitativos de quantas escolas, quantos professores, nível de formação dos docentes, clientela dessas escolas (caracterização), propostas político-pedagógica da escola, matriz curricular, e ainda, frequência de encontros, quais os objetivos, que relações se estabelecem no interior dessas associações, número de sócios, público com o qual trabalha..., o graduando deverá iniciar a redação de seu texto que constituirá a sua análise.
- Analisar não é apenas descrever, mas também e principalmente relacionar informações, estabelecer conjecturas, apresentar reflexões.
- Após a escrita de seu texto, releia-o e identifique se ele contém:
 - Informações claras e suficientes acerca do assunto abordado;
 - Se em seu texto, existem relações entre o que você observou e as proposições legais em relação à Educação do Campo (para isso consulte as Diretrizes Operacionais para Educação do Campo; consulte também: Artigos 26 e 28 da LDB 9394/96; Resolução CNE/CEB 1/2002-publicado no DOU 9/04/2002; Parecer CNE/CEB 36/2001; sobre financiamento Artigo: 212- Constituição Federal; Art. 68 – LDB 9394/96; Art. 2º § 2º FUNDEF; Art. 2º Lei 9424/FUNDEF).
- Ao terminar a escrita desse texto você terá simultaneamente realizado o ES, a PP e o Projeto de Trabalho.
- As formas de registro do **Estágio Supervisionado** são comprovações de que você esteve presente na escola e em outras instituições educacionais não formais (as fichas em anexo deverão ser assinadas pelo responsável pela Instituição, grupo comunitário – Diretor, Supervisor, Presidente de Associação...); Anote esse tempo – você deverá cumprir uma carga horária total de **100h**;

Espaço de educação formal deve ser aqui entendido, como aquele cuja intencionalidade explícita é o processo de formação dos sujeitos; são as escolas que formalmente conhecemos, possuem uma matriz curricular, planejamentos, dinâmicas e instrumentos específicos, tempos determinados, salas de aula, dentre outros aspectos. Espaços educacionais não formais são aqueles em que o objetivo maior não é desencadear formalmente processos educacionais, mas onde ocorrem processos



- Para a Prática de Formação você deverá cumprir uma carga horária de **60 h**;
- Para o Projeto de Trabalho uma carga horária de **140h**.
- Como mensurar esse tempo: você deverá fazer, no mínimo, duas visitas a cada Instituição que desenvolve processos educativos (formais/ não formais), com duração de, no mínimo, três h/a cada uma;
- Compute também os tempos de estudo e os tempos de escrita, esses são importantes para que você alcance o total da carga horária prevista, qual seja a de 300 horas, que correspondem ao total das três atividades.

C) COMO PROCEDER EM CASO DE DÚVIDAS?

Em caso de dúvidas vocês devem contactar os professores que estiveram presentes com vocês no encontro de orientação do Tempo Comunidade (abril/2010).

Enviar os trabalhos para:

Enviar os trabalhos para o endereço:

PROCAMPO – AOS CUIDADOS DO COORDENADOR LEONARDO NEVES
Campi I - PROACE-PROEX
Rua da Glória - nº 187 - Centro - CEP: 39100-000 - Diamantina - MG - Brasil

Autoria: Dayse Lúcida Silva Santos

Aprovação: Equipe de Coordenação do PROCAMPO



Ficha de Visitas

Graduando:

.....

(Nome completo)

Nome da Instituição.....

Endereço completo da Instituição:.....

.....

.....

(Rua/ Nº/ Bairro/ Cidade/ Comunidade)

Dia/ Hora da visita:

Tempo de permanência do graduando na Instituição.....

Objetivos da visita.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do Responsável pela Instituição

.....

LOCAL E DATA.